



# **ABORDAGEM INTEGRAL DO IDOSO FRÁGIL : DO DIAGNÓSTICO À INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM**

## **Autor(res)**

Virgília Borel Fumian Gomes  
Raiane Rosa Gonçalves Da Silva  
Valéria Matilde Da Silva Alves  
Thais De Sá Barroso  
Dímily Verde De Melo  
Vinícius Santos De Albuquerque  
César Júnio Gomes Da Silva

## **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

## **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA ASA NORTE

## **Introdução**

A abordagem integral do idoso frágil, desde o diagnóstico até a intervenção de enfermagem, é essencial para proporcionar um cuidado adequado e personalizado a esse grupo populacional tão vulnerável. A fragilidade na velhice é caracterizada por uma diminuição na reserva e na capacidade de resposta do organismo, aumentando a susceptibilidade a doenças e agravando os problemas de saúde pré-existentes. Nesse contexto, é fundamental que os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, adotem uma abordagem integral, avaliando não apenas a condição física do idoso, mas também sua saúde mental, emocional e social. A partir dessa avaliação, é possível elaborar um plano de cuidados individualizado, que inclua intervenções de enfermagem voltadas para a prevenção de complicações, o gerenciamento de sintomas e a promoção do bem-estar global do idoso frágil.

## **Objetivo**

O objetivo deste trabalho de enfermagem, é promover a saúde e a qualidade de vida desse paciente, considerando suas necessidades físicas, psicológicas, sociais e emocionais. Através do diagnóstico precoce e uma avaliação abrangente, o enfermeiro pode identificar os problemas de saúde do idoso frágil.

## **Material e Métodos**

Para alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura. A pesquisa envolveu a busca de artigos científicos, diretrizes e protocolos relacionados à importância do atendimento à gestantes e mulheres puérperas em vulnerabilidade social. As bases de dados consultadas incluíram PubMed, Scopus e Google Scholar. Foram utilizados termos de pesquisa como "Idoso Frágil", "Atuação da enfermagem", "Saúde do Idoso" e "Intervenção de Enfermagem" para identificar os estudos relevantes. Os critérios de inclusão foram artigos escritos em inglês ou português, publicados nos últimos cinco anos e que abordassem especificamente da enfermagem na saúde do idoso frágil.



## **Resultados e Discussão**

A abordagem integral do idoso frágil, desde o diagnóstico até a intervenção de enfermagem, é fundamental para promover a saúde e o bem-estar dessa população. Durante o diagnóstico, é necessário avaliar de forma abrangente as condições físicas, emocionais e sociais do idoso, identificando possíveis fragilidades e os fatores que contribuem para essa condição. Com base nessa avaliação, a intervenção de enfermagem deve ser planejada de forma individualizada e holística, considerando não apenas as necessidades de saúde do idoso, mas também suas preferências e valores. As intervenções podem incluir medidas para promover a autonomia, prevenir quedas, melhorar a nutrição e o controle de doenças crônicas, além de fornecer apoio emocional e social. A abordagem integral do idoso frágil é essencial para garantir uma assistência de qualidade, respeitando a singularidade de cada indivíduo e promovendo o envelhecimento saudável e com qualidade de vida.

## **Conclusão**

A abordagem integral do idoso frágil, do diagnóstico à intervenção de enfermagem, é essencial para garantir uma assistência de qualidade e individualizada a esse grupo vulnerável. Através de uma avaliação abrangente, que considera tanto os aspectos físicos quanto emocionais e sociais, é possível identificar as necessidades específicas de cada idoso. A partir desse diagnóstico, a intervenção de enfermagem busca promover o autocuidado, prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida do idoso.

## **Referências**

DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira; NUNES, Daniela Ponce de Leon; ANDRADE, Fernanda Barbosa de; CORONA, Ligiana Pires; BRITO, Tábata Raquel Pereira de; SANTOS, Jair Lício Ferreira dos, et al. Fragilidade em idosos no município de São Paulo: prevalência e fatores associados. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, São Paulo, v. 21, Suppl 2, e180021, 2018.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução nº. 358, de 15 de outubro de 2009: dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem. Brasília: COFEN, 2009.